

# **Brincar para Aprender**

*Qual o papel dos brinquedos no desenvolvimento infantil?*

Por **Aide Mitie Kudo**

Para os adultos, brincar representa descontração, diversão, lazer e entretenimento. Mas para as crianças, o significado do brincar é diferente: constitui um dos aspectos mais importantes na fase infantil. É por meio do brincar que a criança inicia seu processo de autoconhecimento, toma contato com a realidade externa e, a partir de relações vinculares, passa a interagir com o mundo.

O brinquedo torna-se o instrumento de exploração e desenvolvimento da capacidade motora e cognitiva da criança. Brincando, ela tem a oportunidade de exercitar suas funções motoras e cognitivas, experimentar desafios, investigar e conhecer o mundo ao seu redor de maneira natural e espontânea.

A criança utiliza sua imaginação e fantasia para duvidar de tudo que é aparente. Por meio do brincar ela nega os significados óbvios e predeterminados pelo adulto, construindo um mundo próprio onde uma folha de papel serve não somente para escrever ou desenhar, como também para se transformar em um avião, um barco ou em qualquer coisa que sua imaginação quiser.

A elaboração dos vínculos que a criança estabelece, inicialmente com a figura materna, passa a abranger gradativamente novas relações. O outro passa a fazer parte de seu mundo, forma-se o grupo no qual seus componentes interagem por meio de regras, limites e respeito. A criança brinca com outras crianças, facilitando o desenvolvimento dessas relações e iniciando assim o processo de socialização.

Cabe ao adulto valorizar e promover o brincar das crianças, garantindo tempo e espaço adequados para que a brincadeira aconteça, além de providenciar materiais ou brinquedos que facilitem o ato de brincar. O momento e o espaço do brincar devem ser respeitados e reconhecidos como fundamentais para o desenvolvimento da criança.

É brincando que a criança

- Inicia seu processo de autoconhecimento
- Entrar em contato com a realidade externa e interage com o mundo
- Desenvolve as capacidades motora e cognitiva
- Estimula a imaginação e a fantasia, tão necessárias para o universo infantil.

## **A segurança por trás da brincadeira**

*Antes de presentear uma criança, verifique se o material é, de fato, seguro e apropriado à faixa etária*

Por **Aide Mitie Kudo**

Os brinquedos estimulam a fantasia, o desenvolvimento motor, cognitivo e social das crianças. Mas, desde o final da década de 1980, antes de fazer a alegria dos pequenos, todo brinquedo fabricado e/ou comercializado no Brasil deve passar pelo processo de avaliação de conformidade de brinquedos e, se aprovado, obter o selo do Inmetro (Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia). Este selo garante que o produto/brinquedo foi testado e aprovado por laboratórios credenciados, e que está dentro das normas de qualidade e segurança para utilização pelas crianças. Segundo o Programa de Avaliação de Conformidade do Inmetro, são avaliados os seguintes itens:

- impacto/queda: verifica o possível surgimento de partes pequenas e/ou cortantes, pontas agudas ou algum mecanismo interno no brinquedo que possa ser acessível à criança, quando em queda;
- mordida: visa descobrir se a mordida gera partes pequenas arrancadas pela boca, pontas perigosas ou partes cortantes;
- tração: verifica o surgimento de ponta perigosa funcional e risco de a criança cair sobre a ponta gerada, quando tracionada;
- químico: analisa a presença de metais pesados, nocivos à saúde, nos produtos;
- Inflamabilidade: verifica se o brinquedo entra em combustão rápida e se o fogo se espalha pelo corpo da criança, caso ela passe perto do fogo com o brinquedo;
- ruído: verifica se o nível de ruído do brinquedo está dentro dos limites estabelecidos na legislação;

Tudo isso é importante para garantir que o objeto não cause riscos à saúde da criança. Os brinquedos também estão relacionados com a faixa etária apropriada para seu uso, visando principalmente evitar acidentes; por exemplo, produtos com peças pequenas não são indicados para crianças pequenas. Desse modo, o Inmetro aprova o item para determinada faixa etária. Por isso, antes de presentear qualquer criança, fique atento para as seguintes recomendações:

- compre brinquedos em lojas legalmente estabelecidas, exigindo nota fiscal
- artigos importados também devem passar pelo mesmo processo de certificação e conter o selo do Inmetro
- preocupe-se também com as embalagens. Verifique se elas contêm grampos metálicos, sacos plásticos e/ou papéis coloridos com tintas tóxicas;
- a embalagem e o manual de instruções devem conter as seguintes informações, preferencialmente em português:
  - faixa etária ou a idade a que se destina
  - regras de montagem
  - modo de usar/ regras do jogo
  - número de peças e conteúdo
  - eventuais riscos que possa apresentar
  - nome do fabricante ou importador

O lazer do seu filho não é brincadeira! Leve a sério a compra de brinquedos e certifique-se de que o material que está levando para casa é seguro e adequado à faixa etária da criança. Só assim a diversão estará garantida!

***Aide Mitie Kudo*** é graduada em Terapia Ocupacional pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP) e pós-graduada em Administração em Serviços de Saúde e Administração Hospitalar pela Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo. É coordenadora do Serviço de Terapia Ocupacional do Instituto da Criança e do Adolescente do HCFMUSP.

Textos extraídos do livro ABC da Saúde Infantojuvenil - Recomendações práticas do Instituto da Criança do HCFMUSP; Editora Manole, edição 2016.